



OSS/SPDM – AME Taboão da Serra

Relatório de Atividades 2024 – ANO BASE 2024

Relatório da Organização Social sobre atividades desenvolvidas no gerenciamento da entidade pública, objeto do contrato de gestão, contendo as principais realizações e exposição sobre as Demonstrações Contábeis e seus resultados.

**Exercício de 2024**

Contrato de Gestão – SPDOC Nº 511844/2020



## HISTÓRICO DO AME TABOÃO DA SERRA

O Ambulatório Médico de Especialidades de Taboão da Serra (AMETS) foi inaugurado em 10 de maio de 2012 e o início de suas atividades deu-se a partir de abril de 2012. Localizado à Estrada São Francisco, n.º 1448- Jardim Henriqueta em Taboão da Serra, o AME representa uma conquista para o atendimento ambulatorial na região, sendo de extrema relevância na assistência dos pacientes por meio de atendimento de especialidades médicas e configura um importante equipamento de saúde de referência e contrarreferência loco regional.

### MISSÃO

Prestar assistência ambulatorial especializada, realizando consultas, exames e pequenas cirurgias, de acordo com os princípios do SUS, buscando a excelência nos serviços prestados.

### VISÃO

Ser uma unidade ambulatorial especializada e resolutiva, reconhecida pela qualidade e comprometimento na assistência prestada.

### VALORES

- ✓ Ética
- ✓ Dignidade
- ✓ Respeito
- ✓ Profissionalismo
- ✓ Comprometimento

A partir dessa premissa, além da execução da produção assistencial e dos indicadores de qualidade pactuados com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES/SP) tem como prioridade prezar pela segurança do paciente da assistência prestada.

Para isso instituiu ao longo da gestão uma cultura de segurança do paciente a partir do estímulo e prática de ações diárias com propósito de melhoria contínua dos processos.



## **CARACTERÍSTICAS DA UNIDADE**

O AMETS está localizado no seguinte endereço: Estrada São Francisco, nº 1448- Jardim Henriqueta, Taboão da Serra – SP- 06764-290, Telefone: (11) 2139-0333 e (11) 2139-0332, CNPJ: 61.699.567/0029-93.

Conta com o seguinte corpo diretivo:

Dr. Vitor Sergio Kawabata - Diretor Técnico

Dr. Braulio de Melo Araujo- Diretor Clínico

Andreia Sayuri Hamada Iurino - Gerente de Enfermagem

Veronice Santos Ferraz Amurin - Gerente Administrativa

Licença de Funcionamento junto a Vigilância Sanitária de Taboão da Serra – CEVS 3552800914 – 863 – 000465 -1 – 5.

Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros sob nº 702327 - com validade até 02/05/2027.

## **ESTRUTURA AMBULATORIAL**

Temos 16 Consultórios, 02 Salas de medicação, 03 Salas de Exames de Diagnósticos por Imagem, (RX Densitometria, Mamografia), 01 Sala de Emergência, 01 Sala de Curativo, 08 Salas de Exames, 01 Sala de Cirurgia Ambulatorial, 02 Salas de Endoscopia, 01 Sala de Recuperação (dentro da UCA), 01 Sala de Coleta para exames laboratoriais, com 3 boxes para coleta.

## **PERFIL DE ATENDIMENTO**

O AMETS é referência para 15 municípios do entorno, são eles: Taboão da Serra, Embu das Artes e demais Municípios da Região dos Mananciais como: Cotia, Embu Guaçu, Itapeçerica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra e Vargem Grande Paulista, além dos Municípios que compõem a Rota dos Bandeirantes: Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana de Parnaíba.

O AMETS é o único ambulatório estadual da região de Taboão da Serra e contribui expressivamente para o atendimento da população da Região dos Mananciais e Rota dos Bandeirantes que fazem parte da Região Metropolitana de São Paulo, possibilitando o diagnóstico precoce de enfermidades, por meio de consultas ambulatoriais e realização de exames de diagnóstico a pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS/SP facilitando, com isso, a priorização do atendimento e contribuindo para melhorias, na qualidade da assistência na região.

O AMETS conta com recursos necessários para a prestação de cuidados especializados em regime de consulta eletiva, cuidados de alta resolutividade, exames de diagnósticos de apoio e procedimentos terapêuticos especializados, que, em função da sua complexidade, não são tratados na Rede de Atenção Primária, vindo a se constituir em uma modalidade assistencial de resposta especializada e apoio a Rede de Saúde, focado nos cuidados vinculados a processos terapêuticos e/ou diagnósticos que não requeiram a internação hospitalar.

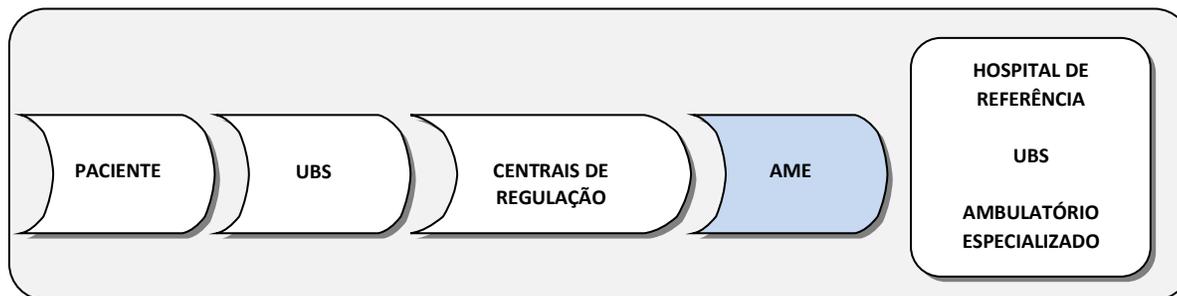
O AMETS participa ativamente das reuniões e visitas aos equipamentos de saúde com objetivo intensificar a comunicação com as unidades referenciadas, buscando a resolutividade e agilidade diagnóstica.

O AMETS é um Centro Ambulatorial de diagnóstico, tratamento e orientação terapêutica em especialidades médicas, de alta resolutividade, tendo, como objetivo principal, o apoio às necessidades da Atenção Primária.

## FLUXO DE ATENDIMENTO

Os atendimentos realizados no AMETS são na sua totalidade eletivos e agendados pelas Secretarias de Estado da Saúde de São Paulo (SES/SP) e Municipal de São Paulo (SMS/SP), por suas Centrais Reguladoras por meio do Sistema SIRESP.

Assim, os pacientes são encaminhados, principalmente, pela Rede de Atenção Primária. O agendamento é realizado diretamente pela Unidade Básica de Saúde (UBS)/Centrais de Regulação de Vagas do Município solicitante, através de um sistema de agendamento padronizado e informatizado, gerenciado pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (SMS/SP), conforme ilustrado abaixo:



No AMETS, é prestado a assistência ao paciente, com vista ser a mais resolutiva possível. Após o diagnóstico e a estabilização dos pacientes, a continuidade do cuidado é transferida para a Rede de Atenção Primária, com orientação da conduta terapêutica ou, de acordo com o risco, referenciada para



serviços terciários. Assim, entende-se por “alta ambulatorial”, o retorno do paciente para a Rede de Atenção Primária, para nível ambulatorial ou hospitalar de maior complexidade, conforme cada caso.

O AMETS agenda os pacientes de acordo com as necessidades para a resolução definitiva dos casos (cirurgia, oncologia, seguimento de especialista ou na Atenção Primária).

### **ESPECIALIDADES MÉDICAS**

Alergologia, Cardiologia, Cirurgia-Plástica, Cirurgia Vasculuar, Coloproctologia, Dermatologia, Endocrinologia Pediátrica, Endocrinologia Adulto, Gastroclínica, Ginecologia, Hematologia, Mastologia, Nefrologia, Neurologia Adulto, Neurologia Pediátrica, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pneumologia, Reumatologia e Urologia.

### **ESPECIALIDADES NÃO MÉDICAS**

Enfermagem, Farmácia, Nutrição e Psicologia.

### **APOIO DIAGNÓSTICO**

Audiometria, Avaliação Urodinâmica Feminina, Bera Adulto, Bera Pediátrico, Biopsia de Mama, Biópsia de Próstata, Biometria, Campimetria, Colonoscopia, Colposcopia, Densitometria Óssea, Ecocardiograma, Eletrocardiograma, Eletroencefalografia, Emissões Auditivas, Endoscopia Digestiva Alta, Espirometria, Holter, Mamografia, Mapa, Nasofibroscopia, PAAF de Mama, Paquimetria, Raio X Simples, Retinografia, Teste Ergométrico, Topografia, Ultrassom Geral, Ultrassom Ginecológico/Mamas, OCT (Tomografia de Coerência Ótica) e USG Doppler.

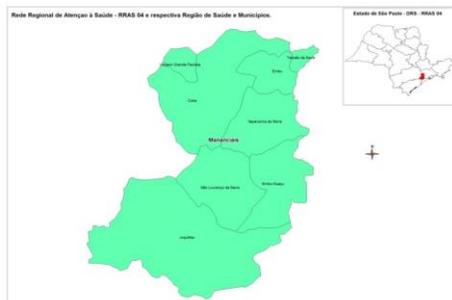
### **CIRURGIAS AMBULATORIAIS:**

No segundo semestre de 2020 o AMETS teve a implantação de novos serviços de procedimentos cirúrgicos sendo eles: Cirurgia de catarata, aplicação intravítreas, biópsia de próstata, cirurgia de vasectomia, cirurgia de ortopedia mão, PAAF Mama e tireoide e exame de tomografia de coerência óptica - OCT.

Com a ampliação dos novos serviços a unidade do AMETS se tornou AME +. Durante o ano de 2022 realizamos 101% da meta para os procedimentos cirúrgicos classificados como Cirurgia Ambulatorial Maior (CMA).

## ÁREA DE ABRANGÊNCIA

As cidades da Região dos Mananciais e Rota dos Bandeirantes fazem parte da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), que conta com 39 municípios e 19.672.582 habitantes (IBGE 2010), ocupando 7.943,85 Km<sup>2</sup> de área territorial. A Taxa Geométrica de Crescimento Anual da RMSP é 0,97.



Este conjunto de municípios tem uma extensão territorial de 1.469,6 km<sup>2</sup>, distribuídos de forma bastante desigual entre si.

A população no entorno desse reservatório aumentou de 332 mil habitantes em 1980 para 645 mil habitantes em 1996. Cerca de 80% dessa população ocupava 27 Guarapiranga, especialmente as áreas vizinhas à represa, onde os impactos nas águas são muito maiores e as possibilidades de corrigi-los menores, em loteamentos carentes de infraestrutura e com densidades aproximadas de 500 habitantes por hectare, dez vezes superior ao máximo estabelecido pela legislação de proteção de mananciais. Esses dados referentes à população residente do entorno não são atualizados, entretanto os planos de saneamento da região são propostos a longo prazo e, dessa forma, a infraestrutura necessária para uma qualidade de vida e, conseqüentemente, para a saúde é preocupante em algumas áreas da região dos mananciais tendo em vista que a cobertura de esgoto canalizado é de apenas 55,7 %.

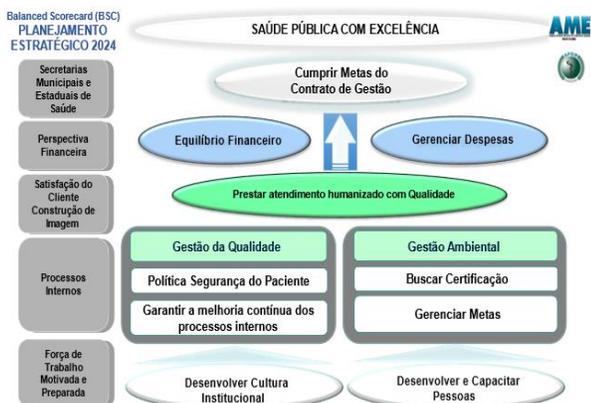
O AMETS é referência para 15 municípios do entorno, são eles: Taboão da Serra, Embu das Artes e demais Municípios da Região dos Mananciais como: Cotia, Embu Guaçu, Itapeverica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra e Vargem Grande Paulista, além dos Municípios que compõem a Rota dos Bandeirantes: Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana de Parnaíba.

## MODELO DE GESTÃO

O serviço de saúde com qualidade, eficiência e eficácia são resultados de atividades planejadas nas áreas assistenciais, administrativas e financeira.

O AMETS utiliza como ferramenta de gestão para o monitoramento estratégico o BSC – Balanced Scorecard que é baseado na visão sistêmica e interdependente de variáveis que afetam a organização como um todo.

Esse sistema de medição incorpora um conjunto de medidas mais genéricas e integradas que vincula o desempenho sob a óptica dos clientes, processos internos, colaboradores, Stakeholders e perspectiva financeira.



PERPECTIVAS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	INDICADORES
Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde	Cumprir metas do contrato de gestão	Metas contratadas & metas realizadas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Taxa de alta global ambulatorial <math>\geq 50\%</math></li> <li>Redução de absenteísmo de consultas e exames internos em 1%</li> <li>Redução de absenteísmo de consultas e exames externos em 1%</li> <li>Redução da perda primária em 1%</li> <li>Taxa de efetividade dos PSDs = 100%</li> <li>Taxa de cumprimento dos prazos das Linhas de Custódios em 100%</li> <li>Acessibilidade Geral <math>\geq 90\%</math></li> </ul>
Perspectiva Financeira	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gerenciar custos</li> <li>Gerenciar despesas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mantiver a instituição sem déficit Superavit <math>\geq 0\%</math></li> <li>Acurácia nos estoques (Itens) <math>\geq 90\%</math></li> <li>Acurácia dos Estoques (financeiros) <math>\geq 95\%</math></li> <li>Desvio total de custos pelo total contábil DTCC <math>\leq 5\%</math></li> </ul>	
Satisfação do Cliente, Construção de Imagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprimorar os serviços prestados pela instituição</li> <li>Aprimorar as relações interpessoais com o público interno e externo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir acessibilidade ao paciente</li> <li>Reduzir absenteísmo de consulta</li> <li>Reduzir suspensão de consultas e exames</li> </ul>	
Processos Internos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Envolver os colaboradores na cultura de Segurança do paciente;</li> <li>Aprimorar a comunicação através de canais de comunicação;</li> <li>Gestão das linhas de cuidado;</li> <li>Certificação de qualidade;</li> <li>Ações de cuidado centrado no paciente/humanização;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>100% de cumprimento prazos nas linhas de cuidado</li> <li>Aprimorar a análise crítica e plano de ação das linhas de cuidado</li> <li>Acompanhar ações de humanização</li> <li>Monitorar as ações para prevenção de eventos</li> </ul>	
Processos Interexternos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gestão das práticas de segurança;</li> <li>Certificação de qualidade;</li> <li>Gestão das práticas de segurança.</li> </ul>		

## RESULTADOS

### GESTÃO DA QUALIDADE

O AMETS nasceu sob gestão da SPDM, portanto, lastreado em um sólido modelo de gestão. A equipe da SPDM, desde o início da gestão envida todos os esforços para implantar no ambulatório uma assistência à saúde com excelência, alinhada à gestão da Qualidade e Segurança do Paciente como meta estratégica prioritária do Planejamento Estratégico da Instituição.

A implementação de um Programa de Gestão da Qualidade é um fator diferenciador que vem contribuir e estimular de forma eletiva a melhoria dos processos na prestação da assistência à saúde. A política de gestão da qualidade do AMETS tem objetivo de avaliar, medir e dar retorno as equipes para que estas readéquem sistematicamente os processos, garantindo a melhoria contínua da assistência prestada.

O AMETS é gerenciado por meio de normas, procedimentos e protocolos padronizados que agregam segurança, agilidade e eficiência no atendimento. Os resultados são monitorados por meio de indicadores de qualidade específicos para cada serviço.

A obtenção da Certificação Ambulatorial faz parte do Planejamento Estratégico da Instituição cuja qualificação se dá através de auditorias externas independentes. No processo de acreditação de

serviços de saúde, é aplicada uma metodologia de avaliação que utiliza padrões de desempenho voltados aos processos de cuidados de pacientes e gestão dos serviços. As avaliações obedecem aos padrões nacionais e internacionais de qualificação de instituições de saúde.

O AMETS, possui a certificação ONA que tem um caráter eminentemente educativo, voltado para a melhoria contínua, sem finalidade de fiscalização ou controle oficial/governamental. As diretrizes de qualidade da ONA são pautadas nos critérios de segurança na assistência ao paciente, na avaliação da gestão integrada com processos ocorrendo de maneira fluida e a plena comunicação entre as atividades. A certificação ONA é baseada em três etapas:

- **Nível I – Acreditado:** Para instituições que atendem aos critérios de segurança do paciente em todas as áreas de atividade, incluindo aspectos estruturais e assistenciais.
- **Nível II – Acreditado Pleno:** Para instituições que, além de atender aos critérios de segurança, apresenta gestão integrada, com processos ocorrendo de maneira fluida e plena comunicação entre as atividades.
- **Nível III – Acreditado com Excelência:** O princípio deste nível é a “excelência em gestão”. A Instituição atende aos níveis 1 e 2 e deve demonstrar uma cultura organizacional de melhoria contínua com maturidade institucional.

Após ter implantado a Gestão da Qualidade na unidade e considerando possuir os processos e fluxos bem estabelecidos e já maduros, o AMETS solicitou pela primeira vez em 02 de dezembro de 2016, a certificação do Nível I, momento que os auditores externos identificaram durante o processo de auditoria, que o AMETS possuía os requisitos de segurança do paciente e interação entre os processos, necessários para obter a acreditação em Nível II – Pleno, diretamente. Em 25 de fevereiro de 2019 o AMETS foi acreditado em nível III – Excelência, demonstrando interação em todos os processos da instituição. Em 2020 recebemos a visita de manutenção para a recertificação do selo, obtivemos êxito mantendo o nível III – Excelência. Em 2023 recebemos a visita de manutenção para a recertificação do selo, obtivemos êxito mantendo o nível III – Excelência.



Além da importante certificação de qualidade em 17 de setembro de 2015 foi conferido ao Ambulatório Médico de Especialidades de Taboão da Serra (SP) o certificado das instalações elétricas BT (Baixa Tensão). O processo de certificação do Ambulatório ocorreu todo em conformidade com a Portaria 51/2014 do INMETRO. Foram obedecidos os documentos normativos BNT NBR 5410, ABNT

NBR 13534, e a ABNT NBR 13570 que trata da parte de instalações elétricas de locais de afluência de público em ambientes assistenciais de saúde garantindo eficiência energética e segurança dos pacientes e usuários.

O AMETS é a primeira unidade de saúde do Brasil a ter suas instalações elétricas de baixa tensão certificadas. O AME recebeu o certificado da UL do Brasil que representa a Internacional Copper Association (ICA) no País.



### **POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO**

A Gestão da SPDM está alinhada à Política Nacional de Humanização que tem como objetivo proporcionar inovações na saúde, na gestão e no cuidado ao paciente. Além disso é foco da gestão SPDM, também, o treinamento permanente dos colaboradores e usuários.

Neste sentido, AMETS desenvolve diversas atividades com o intuito de criar um ambiente solidário e acolhedor aos pacientes e colaboradores da instituição possibilitando a comunicação entre todos os sujeitos, visando a melhoria de atendimento em saúde e da qualidade de vida dos pacientes e colaboradores.

### **ARTICULAÇÃO COM A REDE EXTERNA**

O trabalho em conjunto realizado de forma articulada e integrada com a rede externa, contribui para a troca de saberes, melhora a interface com os municípios e proporciona melhorias nos processos. Conseguimos através deste realizar uma diminuição significativa nos indicadores de absenteísmo e suspensão do procedimento de Colonoscopia, essa modificação se deu através de alteração no perfil de agendamento, ao qual houve melhora no entendimento do paciente quanto a data de retirada do preparo e agendamento.

O grupo de orientação de preparo de colonoscopia também contribuiu para a melhora do indicador de suspensão do exame de colonoscopia, é realizado pela equipe multiprofissional com apresentações de fácil compreensão ao usuário.

Durante esses anos as ações realizadas pela equipe de Humanização no AMETS contribuíram para otimizar o fluxo e promover conforto ao usuário, através de grupos de orientações, fortalecimento dos processos internos, diminuição no tempo de permanência do usuário na unidade, favorecimento



das linhas de cuidados, mantendo um atendimento prioritário com agilidade nas realizações de exames e resolutividade diagnóstica, ao qual gera qualificação do atendimento prestado.

## **SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO**

O Serviço de Atendimento ao Usuário é um canal de comunicação direto e eficaz que interage fortemente com o ambiente interno e externo da instituição. Os serviços de atendimento ao usuário se aperfeiçoaram, dentro de uma estratégia de valorização do usuário, que não quer somente ser atendido, mas exige soluções. É uma poderosa ferramenta de estreitamento da relação entre a instituição e seus usuários, particularmente tratada como visão do usuário.

Diante dos resultados apurados mensalmente, a direção do ambulatório pode redefinir e definir ações que possibilitem maior nível de aceitabilidade de todos os serviços avaliados, consecutivamente de todo o estabelecimento. O instrumento é considerado de suma importância, visto que possibilita a melhoria de aspectos tanto estruturais quanto sistêmicos e comportamentais que definem o conceito de “serviço de qualidade” para o público atendido. Por meio deste serviço, as queixas podem ser direcionadas à instituição, bem como os elogios e sugestões dos usuários.

Trata-se de um serviço que confere ao público a oportunidade também de gestão participativa do serviço de saúde. O Serviço de Atendimento ao Usuário implantou diferentes canais de comunicação que possibilitam identificar as necessidades e anseios dos clientes, acompanhantes e comunidade, com o objetivo de garantir o bom relacionamento e identificar oportunidades de melhorias que possibilitam o aprimoramento dos processos e conseqüentemente a qualidade dos serviços prestados.

## **SÃO CONSIDERADAS 05 LINHAS DE SERVIÇOS**

Serviços de Consulta de Atendimento Médico Especializado, Serviços de Atendimento Multiprofissional e Interdisciplinar, Serviços de Suporte Diagnóstico: Diagnóstico por Imagem, Diagnósticos por Análises Clínicas, Diagnósticos por Anatomia Patológica, Métodos Diagnósticos de Especialidades (incluindo endoscopias e métodos gráficos), Cirurgia Ambulatorial Menor e Serviço de Assistência Farmacêutica.

## **LINHA DE CUIDADO DE CÂNCER**

O AME foi estruturado como Ponto de Atenção nas Linhas de Cuidados definidas de acordo com as prioridades regionais. A implantação da Linha de Cuidado no AME Taboão da Serra teve como base a relevância epidemiológica de riscos e agravos e a prioridade de atenção definida por políticas setoriais, e foram estruturadas na definição de ações, procedimentos diagnósticos e terapêuticos, itinerários e parâmetros de atenção.



O objetivo é oferecer qualidade e eficácia na assistência, por meio de titulação apropriada do profissional, tempo médio de consulta adequado, garantia de educação continuada dos profissionais, abordagem integral do processo saúde-doença, atuação multiprofissional e interdisciplinar, ênfase nas ações educativas e no autocuidado, considerando o usuário como protagonista do plano de cuidado, bem como assegurar projeto terapêutico individualizado e estratificação do risco do paciente.

O acolhimento é feito de forma humanizada, desde a recepção do paciente, até o término do atendimento, garantindo assim o agendamento adequado nos seguimentos dos casos diagnosticados.

## **RESULTADOS DAS LINHAS DE CUIDADO NO AME TABOÃO DA SERRA**

Com a implantação das linhas de cuidado no AMETS houve uma reorganização e interação dos processos e melhor articulação com as Unidades de Saúde que são as referências externas, possibilitando resultado positivo e superando as expectativas iniciais, revigorando dessa forma a equipe multidisciplinar para o engajamento do cuidado centrado ao paciente. As ações desenvolvidas no AMETS pela equipe multiprofissional são essenciais e de extrema resolutividade para o diagnóstico e proporcionam agilidade no encaminhamento e inserção desse paciente na atenção terciária para o tratamento.

A unidade do AMETS desenvolveu fluxos de atendimentos desde a suspeita clínica do paciente, em consulta e/ou exame, até o seu encaminhamento ao serviço oncológico com marcadores essenciais para resolução diagnóstica de forma a garantir a inserção de 100% dos pacientes elegíveis para a linha de cuidado e encaminhamento do paciente ao serviço oncológico, em 60 dias após diagnóstico médico.

### **LCCA DE CÂNCER DE MAMA**

A Linha de Cuidado de Câncer de Mama foi implantada no AME Taboão em julho de 2013 como objetivo de realizar estratégias de prevenção, detecção precoce e encaminhamento ao paciente para rede de referência para tratamento de acordo com suas necessidades.

No AMETS a inserção do paciente com suspeita na Linha de cuidado é realizada através de exames ou consulta. No decorrer dos anos houve um aumento significativo no número de pacientes confirmados com câncer de mama, e o papel assistencial do AME foi, de possibilitar a resolutividade diagnóstica e encaminhamento a rede oncológica, dentro dos prazos estabelecidos.

### **LCCA DE CÂNCER DE PRÓSTATA**

A Linha de Câncer de Próstata foi implantada no AME Taboão da Serra no ano de 2020 com o início da realização do procedimento de biópsia de próstata neste ano, devido isso houve uma melhora

significativa nos prazos gradativamente nos anos posteriores a implantação, chegando a 100% de efetividade.

Nos primeiros anos a implantação, tivemos um número significativo de pacientes que apresentaram suspeitas e confirmação de Câncer de Próstata, sendo uma das linhas que apresenta maior relevância juntamente com o Câncer de Mama.

### **LCCA DE CÂNCER DE PELE**

A Linha de Câncer de Pele foi implantada no AME Taboão em julho de 2013 com objetivo de identificar pessoas com sinais e sintomas iniciais da doença, visando a identificação do câncer em estágios iniciais, através de detecção precoce, diagnóstico precoce e encaminhamento a rede oncológica para tratamento. Os pacientes confirmados para Linha de Cuidado de Câncer de pele apresentaram pequenas oscilações devido ao aumento de atendimentos na especialidade de dermatologia e cirurgia plástica.

### **LCCA DE GÁSTRICO E COLORRETAL**

A Linha de Cuidado de Câncer Gástrico e Colorretal foi implantado no AME Taboão em julho de 2013 com objetivo de criar estratégias de detecção precoce do câncer Gástrico e Colorretal. A unidade conta com médicos especialistas para atendimento de consulta e realização dos exames e procedimentos. O número de paciente confirmados com câncer gástrico e colorretal foram inferiores a outras Linhas de Cuidado, porém, com grande impacto para o paciente na resolutividade diagnóstica.

### **PROGRAMA FILHO QUE AMA LEVA O PAI AO AME**

O AMETS faz parte do programa “Filho que ama leva o pai ao AME”, teve o seu início, em abril de 2014. O programa atende aos sábados e estimula os filhos a levarem os pais a partir de 50 anos de idade ao AME, o agendamento é realizado pela central de atendimento e não necessita de encaminhamento médico, visando facilitar o acesso ao paciente com intuito de prevenção e promoção a saúde.

### **AMBULATÓRIO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO CIRÚRGICO**

O AME Taboão da Serra implantou a Classificação de Risco Cirúrgico em 2014, com o objetivo de gerenciar a demanda cirúrgica de paciente, a fim de otimizar a entrada destes no serviço cirúrgico especializado, de acordo com a priorização dos casos. Durante o atendimento médico em que o paciente é indicado para avaliação cirúrgica é realizado uma classificação de acordo com os critérios de priorização como porte cirúrgico, a presença de comorbidades e a gravidade da doença cirúrgica. A

classificação de risco cirúrgico é realizada pelo médico para sinalizar a priorização dos agendamentos cirúrgicos e é gerenciada pela enfermeira da regulação ao qual monitora os prazos estabelecidos para agendamentos.

## **GESTÃO AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL**

Desde o início das atividades do AMETS, a SPDM tem desenvolvido uma série de ações ambientais que visam a redução de seus impactos ambientais que estão contempladas no seu Plano de Gerenciamento de Resíduos Serviços de Saúde (PGRSS), que é baseado nos princípios da não geração e minimização de resíduos. Este documento aponta e descreve as ações relativas ao manuseio, armazenamento e disposição final, reduzindo os riscos ao meio ambiente em conformidade com a legislação vigente.

O PGRSS é gerenciado por uma comissão que propõe ações preventivas em relação aos riscos que algumas atividades possam causar à saúde dos usuários e ao ambiente interno e externo do ambulatório.

## **CONSUMO CONSCIENTE DA ÁGUA**

Com o intuito de reduzir o consumo de água, foi realizada a instalação de dispositivos redutores nas descargas e nas torneiras da unidade. A diferença média de água dispensada ao acionar a torneira, comparando o dispositivo antigo com o dispositivo novo é de 60% a menos, comprovando a eficácia do arejador instalado.

## **CONSUMO CONSCIENTE DE ENERGIA ELÉTRICA**

- ✓ Adequação da rede elétrica para evitar sobrecarga e aquecimento nos condutores;
- ✓ Realizada a troca de 100% das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de Led, que são mais econômicas;
- ✓ Substituição de 85% dos refletores de lâmpadas de vapor de mercúrio por refletores de Led;
- ✓ Avaliação da demanda de Energia contratada pela Instituição com o objetivo de ajuste à melhor faixa de consumo. Este trabalho é realizado pela equipe técnica qualificada (Manutenção);
- ✓ Intensificado o desligamento programado dos 34 equipamentos de ar-condicionado, após o encerramento do atendimento ambulatorial, pois, são os principais consumidores de energia elétrica no AMETS;
- ✓ Manutenção da substituição de lâmpadas comuns fluorescentes por lâmpadas LED;
- ✓ Conscientização sobre o desligamento de equipamentos elétricos: ar-condicionado, interruptores, computadores e nobreaks.

## RESÍDUOS

### DESTINAÇÃO ADEQUADA

- ✓ Implantação de coleta seletiva de resíduos em toda a unidade;
- ✓ Adequação de lixeiras e treinamento em todas os Setores a fim de diminuir a geração de resíduo infectante;
- ✓ Projeto de reciclagem de papel liner também conhecido como papel parafinado. A equipe de Hotelaria disponibiliza um cesto exclusivo para o projeto com indicação de descarte de liner, coletado periodicamente pela equipe da Hotelaria;
- ✓ Treinamentos periódicos aos colaboradores cujo objetivo é conscientizá-los sobre a importância do descarte correto do resíduo e responsabilidade de todos para minimizar os impactos ao meio ambiente.

### INVENTÁRIO DE GASES EFEITO ESTUFA

Em 2016, foi realizado o primeiro inventário de Gases de Efeito Estufa, referente ao ano de 2015, utilizando a ferramenta intersetorial do Programa Brasileiro GHG protocol. (ferramenta desenvolvida pela GVCES / FGV). **O trabalho desenvolvido é um marco muito importante na gestão ambiental, pois, trata-se de um trabalho pioneiro para os Serviços Públicos.** A realização do inventário de gases de efeito estufa é uma meta institucional pautada nas diretrizes do Planejamento Estratégico da SPDM.

A SPDM, imbuída do compromisso socioambiental, entende que o inventário é uma ação estratégica significativa com foco na redução do impacto ambiental.

O inventário de gases de efeito estufa permite que uma organização conheça a emissão dos gases decorrentes de sua operação sendo considerada uma ferramenta de gestão. Os fatores que motivaram a realização desse trabalho foram:

Outro aspecto importante da gestão ambiental, seguindo as diretrizes da SPDM, o AMETS compartilha da iniciativa da Rede Global dos Hospitais Verdes e Saudáveis, comprometendo-se com os cinco objetivos da Agenda Global dos Hospitais Verdes e Saudáveis. Esses objetivos abordam as principais áreas de atuação, das instituições de saúde, para melhoria do desempenho ambiental e maior sustentabilidade no setor de saúde.



## **GESTÃO DE PESSOAS**

### **HUMANIZAÇÃO E AÇÕES SOCIAIS**

A Gestão da SPDM está alinhada à Política Nacional de Humanização que tem como objetivo proporcionar inovações na saúde, na gestão e no cuidado ao paciente. Além disso é foco da gestão SPDM, também, o treinamento permanente dos colaboradores e usuários.

Neste sentido, AMETS desenvolve diversas atividades com o intuito de criar um ambiente solidário e acolhedor aos pacientes e colaboradores da instituição possibilitando a comunicação entre todos os sujeitos, visando a melhoria de atendimento em saúde e da qualidade de vida dos pacientes e colaboradores.

De acordo com as diretrizes institucionais e com as Diretrizes da PNH, na Unidade AMETS são desenvolvidos projetos, como:

#### **PROGRAMA DE ACOLHIMENTO DO TRABALHADOR**

A unidade AMETS valoriza os seus colaboradores de forma ética e acolhedora. Possui implantado desde agosto de 2013 o projeto “Escuta Sensível” que visa oferecer um espaço aberto para relatos de dificuldades e conflitos, trazendo reflexões, orientações e possíveis resoluções de problemas. Através da escuta sensível espera-se alcançar um maior envolvimento do colaborador com seu desenvolvimento pessoal e profissional, obtendo a melhoria dos conflitos nos setores, fortalecimento da comunicação entre gestor e colaborador e aumento do engajamento no desempenho das atividades desenvolvidas pelo trabalhador.

#### **FERRAMENTA DE GESTÃO PARTICIPATIVA PARA OS COLABORADORES**

O POP (Programa de Opinião Participativa) é uma ferramenta de comunicação entre os colaboradores e a direção da SPDM. O objetivo do programa é estimular a contribuição do trabalhador com experiências, conhecimentos, críticas, sugestões, elogios e denúncias.

O formulário é preenchido eletronicamente através da intranet da unidade onde são avaliados para possíveis ações.

#### **CAMPANHA DO AGASALHO**

No AMETS a campanha do agasalho é realizada anualmente desde o início da gestão e tem proporcionado uma interação entre as equipes multiprofissionais através da valorização do projeto. Nos

anos anteriores foram realizadas campanhas de grupos, cujo objetivo foi aumentar o número de doação de agasalho, o que superou as expectativas da instituição.

### **DIMINUIÇÃO DO ABSENTEÍSMO**

Durante o período de gestão de 2012 a 2024 o AMETS implantou ações visando a redução do absenteísmo. Dentre elas, destacamos as principais ações realizadas pela unidade: atualização constante do cadastro dos pacientes, confirmação de consultas, exames e procedimentos por meio de ligações telefônicas, para 100% dos pacientes agendados para atendimento no AMETS, campanhas de conscientização quanto a importância do comparecimento às consultas, exames por meio de banners divulgados internamente.

### **REQUALIFICAÇÃO DO CONTROLE DE DEMANDA POR RECURSO**

O AMETS administra a fila de espera para consultas, exames e procedimentos, monitorando o paciente através do sistema SIRESP. A Diretoria Médica avalia o quadro atual e, posteriormente a unidade entra em contato telefônico para avaliar a necessidade do paciente permanecer na fila de espera. Se for identificada a necessidade, o paciente é mantido na lista de espera para um agendamento futuro.

### **RESULTADOS INSTITUCIONAIS PROVINIENTES DA GESTÃO**

CONTRATO DE GESTÃO – PROCESSO DE ORIGEM SPDOC Nº 511844/2020

#### **Execução Técnica e Orçamentária**

a. Comparativo específico das metas propostas com os resultados quantitativos e qualitativos alcançados, com justificativas para as metas não atingidas ou excessivamente superadas:

#### **Contratado e Realizado Ambulatorial – Metas Atingidas no 1º Semestre de 2024**

Consultas Médicas	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Primeiras Consultas Rede	1.283	1.203	1.283	1.301	1.283	1.633	1.283	1.682	1.283	1.476	1.283	1.387	<b>7.698</b>	<b>8.682</b>	<b>12,78</b>
Interconsultas	351	213	351	223	351	192	351	197	351	124	351	248	<b>2.106</b>	<b>1.197</b>	<b>-43,16</b>
Consultas Subseqüentes	1.751	1.552	1.751	1.516	1.751	1.517	1.751	1.974	1.751	1.928	1.751	1.969	<b>10.506</b>	<b>10.456</b>	<b>-0,48</b>
Total	3.385	2.968	3.385	3.040	3.385	3.342	3.385	3.853	3.385	3.528	3.385	3.604	20.310	20.335	<b>0,12</b>



Consultas Não Médicas	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Consultas Não Médicas	900	1.182	900	1.056	900	1.039	900	1.216	900	1.554	900	1.258	<b>5.400</b>	<b>7.305</b>	<b>35,28</b>
Total	900	1.182	900	1.056	900	1.039	900	1.216	900	1.554	900	1.258	5.400	7.305	<b>35,28</b>

Cirurgia Ambulatorial (CMA)	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Cirurgias ambulatoriais CMA	90	82	90	98	90	98	90	111	90	95	90	56	<b>540</b>	<b>540</b>	<b>0,00</b>
Total	90	82	90	98	90	98	90	111	90	95	90	56	540	540	<b>0,00</b>

Cirurgia Ambulatorial (cma)	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Cirurgias ambulatoriais cma	170	154	170	141	170	135	170	167	170	201	170	217	<b>1020</b>	<b>1015</b>	<b>-0,49</b>
Total	170	154	170	141	170	135	170	167	170	201	170	217	1020	1015	<b>-0,49</b>

SADT Externo	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%										
Mamografia	192	220	192	118	192	233	192	562	192	193	192	416	<b>1.152</b>	<b>1.742</b>	<b>51,22</b>
Densitometria	208	230	208	216	208	26	208	0	208	0	208	0	<b>1.248</b>	<b>472</b>	<b>-62,18</b>
<b>Radiologia</b>	<b>400</b>	<b>450</b>	<b>400</b>	<b>334</b>	<b>400</b>	<b>259</b>	<b>400</b>	<b>562</b>	<b>400</b>	<b>193</b>	<b>400</b>	<b>416</b>	<b>2.400</b>	<b>2.214</b>	<b>-7,75</b>
Ecocardiografia	48	32	48	29	48	42	48	32	48	210	48	374	<b>288</b>	<b>719</b>	<b>149,65</b>
Ultrassonografia com Doppler	72	8	72	25	72	51	72	60	72	42	72	40	<b>432</b>	<b>226</b>	<b>-47,69</b>
Outras Ultrassonografias	240	215	240	238	240	267	240	269	240	254	240	232	<b>1.440</b>	<b>1.475</b>	<b>2,43</b>
<b>Ultra-Sonografia</b>	<b>360</b>	<b>255</b>	<b>360</b>	<b>292</b>	<b>360</b>	<b>360</b>	<b>360</b>	<b>361</b>	<b>360</b>	<b>506</b>	<b>360</b>	<b>646</b>	<b>2.160</b>	<b>2.420</b>	<b>12,04</b>
Endoscopia Digestiva Alta	103	84	103	112	103	89	103	82	103	94	103	72	<b>618</b>	<b>533</b>	<b>-13,75</b>
Colonoscopia	48	33	48	35	48	38	48	30	48	42	48	75	<b>288</b>	<b>253</b>	<b>-12,15</b>
Outras Endoscopias	34	65	34	93	34	62	34	48	34	39	34	65	<b>204</b>	<b>372</b>	<b>82,35</b>
<b>Endoscopia</b>	<b>185</b>	<b>182</b>	<b>185</b>	<b>240</b>	<b>185</b>	<b>189</b>	<b>185</b>	<b>160</b>	<b>185</b>	<b>175</b>	<b>185</b>	<b>212</b>	<b>1.110</b>	<b>1.158</b>	<b>4,32</b>
(Exceto Cateterismo Cardíaco)	206	213	206	111	206	117	206	156	206	114	206	175	<b>1.236</b>	<b>886</b>	<b>-28,32</b>
Obstetrícia	16	8	16	15	16	10	16	7	16	12	16	8	<b>96</b>	<b>60</b>	<b>-37,50</b>
Diagnóstico em Neurologia	13	49	13	44	13	44	13	51	13	55	13	27	<b>78</b>	<b>270</b>	<b>246,15</b>
Otorrinolaringologia/Fonoaudiol	108	81	108	102	108	110	108	98	108	68	108	13	<b>648</b>	<b>472</b>	<b>-27,16</b>
Diagnóstico em Pneumologia	60	38	60	34	60	36	60	39	60	41	60	106	<b>360</b>	<b>294</b>	<b>-18,33</b>
Diagnóstico em Urologia	55	27	55	40	55	42	55	37	55	58	55	44	<b>330</b>	<b>248</b>	<b>-24,85</b>
<b>Métodos Diagnósticos em Especialidades</b>	<b>458</b>	<b>416</b>	<b>458</b>	<b>346</b>	<b>458</b>	<b>359</b>	<b>458</b>	<b>388</b>	<b>458</b>	<b>348</b>	<b>458</b>	<b>373</b>	<b>2.748</b>	<b>2.230</b>	<b>-18,85</b>
Total	1.403	1.303	1.403	1.212	1.403	1.167	1.403	1.471	1.403	1.222	1.403	1.647	8.418	8.022	<b>-4,70</b>

Fonte: Informações AME Taboão da Serra

### Contratado e Realizado Ambulatorial – Metas Atingidas no 2º Semestre de 2024

Consultas Médicas	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Primeiras Consultas Rede	1.283	1.296	1.283	1.466	1.283	1.141	1.283	1.141	1.283	1.432	1.283	1.129	<b>7.698</b>	<b>7.605</b>	<b>-1,21</b>
Interconsultas	351	313	351	261	351	304	351	294	351	267	351	240	<b>2.106</b>	<b>1.679</b>	<b>-20,28</b>
Consultas Subseqüentes	1.751	1.759	1.751	1.884	1.751	1.803	1.751	2.038	1.751	2.017	1.751	1.642	<b>10.506</b>	<b>11.143</b>	<b>6,06</b>
Total	3.385	3.368	3.385	3.611	3.385	3.248	3.385	3.473	3.385	3.716	3.385	3.011	20.310	20.427	<b>0,58</b>



Consultas Não Médicas	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Consultas Não Médicas	900	1.112	900	1.224	900	1.018	900	1.239	900	1.140	900	927	<b>5.400</b>	<b>6.660</b>	<b>23,33</b>
Total	900	1112	900	1224	900	1018	900	1239	900	1140	900	927	<b>5.400</b>	<b>6.660</b>	<b>23,33</b>

Cirurgia Ambulatorial (CMA)	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Cirurgias ambulatoriais CMA	90	106	90	73	90	105	90	105	90	100	90	89	<b>540</b>	<b>578</b>	<b>7,04</b>
Total	90	106	90	73	90	105	90	105	90	100	90	89	<b>540</b>	<b>578</b>	<b>7,04</b>

Cirurgia Ambulatorial (cma)	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Cirurgias ambulatoriais cma	170	151	170	233	170	161	170	181	170	168	170	185	<b>1.020</b>	<b>1.079</b>	<b>5,78</b>
Total	170	151	170	233	170	161	170	181	170	168	170	185	<b>1.020</b>	<b>1.079</b>	<b>5,78</b>

SADT Externo	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%										
Mamografia	192	360	192	488	192	431	192	604	192	531	192	337	<b>1.152</b>	<b>2.751</b>	<b>138,80</b>
Densitometria	208	0	208	0	208	0	208	0	208	0	208	0	<b>1.248</b>	<b>0</b>	<b>-100,00</b>
<b>Radiologia</b>	<b>400</b>	<b>360</b>	<b>400</b>	<b>488</b>	<b>400</b>	<b>431</b>	<b>400</b>	<b>604</b>	<b>400</b>	<b>531</b>	<b>400</b>	<b>337</b>	<b>2.400</b>	<b>2.751</b>	<b>14,63</b>
Ecocardiografia	48	29	48	38	48	38	48	37	48	36	48	34	<b>288</b>	<b>212</b>	<b>-26,39</b>
Ultrassonografia com Doppler	72	53	72	47	72	70	72	63	72	53	72	54	<b>432</b>	<b>340</b>	<b>-21,30</b>
Outras Ultrassonografias	240	254	240	197	240	46	240	130	240	247	240	400	<b>1.440</b>	<b>1.274</b>	<b>-11,53</b>
<b>Ultra-Sonografia</b>	<b>360</b>	<b>336</b>	<b>360</b>	<b>282</b>	<b>360</b>	<b>154</b>	<b>360</b>	<b>230</b>	<b>360</b>	<b>336</b>	<b>360</b>	<b>488</b>	<b>2.160</b>	<b>1.826</b>	<b>-15,46</b>
Endoscopia Digestiva Alta	103	73	103	86	103	77	103	110	103	68	103	39	<b>618</b>	<b>453</b>	<b>-26,70</b>
Colonoscopia	48	30	48	42	48	18	48	49	48	62	48	40	<b>288</b>	<b>241</b>	<b>-16,32</b>
Outras Endoscopias	34	47	34	29	34	29	34	28	34	57	34	63	<b>204</b>	<b>253</b>	<b>24,02</b>
<b>Endoscopia</b>	<b>185</b>	<b>150</b>	<b>185</b>	<b>157</b>	<b>185</b>	<b>124</b>	<b>185</b>	<b>187</b>	<b>185</b>	<b>187</b>	<b>185</b>	<b>142</b>	<b>1.110</b>	<b>947</b>	<b>-14,68</b>
Cateterismo Cardíaco)	206	266	206	251	206	249	206	261	206	192	206	124	<b>1.236</b>	<b>1.343</b>	<b>8,66</b>
Diagnóstico em Ginecologia-Obstetrícia	16	10	16	0	16	11	16	12	16	9	16	13	<b>96</b>	<b>55</b>	<b>-42,71</b>
Diagnóstico em Neurologia	13	53	13	46	13	42	13	51	13	43	13	37	<b>78</b>	<b>272</b>	<b>248,72</b>
Diagnóstico em Otorrinolaringologia/Fonoaudiologia	108	77	108	68	108	74	108	83	108	69	108	48	<b>648</b>	<b>419</b>	<b>-35,34</b>
Diagnóstico em Pneumologia	60	42	60	45	60	45	60	49	60	59	60	52	<b>360</b>	<b>292</b>	<b>-18,89</b>
Diagnóstico em Urologia	55	49	55	70	55	96	55	83	55	47	55	39	<b>330</b>	<b>384</b>	<b>16,36</b>
<b>Métodos Diagnósticos em Especialidades</b>	<b>458</b>	<b>497</b>	<b>458</b>	<b>480</b>	<b>458</b>	<b>517</b>	<b>458</b>	<b>539</b>	<b>458</b>	<b>419</b>	<b>458</b>	<b>313</b>	<b>2.748</b>	<b>2.765</b>	<b>0,62</b>
Total	1.403	1.343	1.403	1.407	1.403	1.226	1.403	1.560	1.403	1.473	1.403	1.280	8.418	8.289	<b>-1,53</b>

Fonte: Informações AME Taboão da Serra

O AMETS cumpriu as metas assistenciais estabelecidas em Contrato de Gestão no exercício de 2024. Verificou-se a superação da meta na linha de contratação de atendimento não médico, devido a implementação dos novos serviços onde se fez necessário a expansão das consultas de orientações para os procedimentos pela Equipe de Enfermagem e Farmácia, o que ocasionou a superação na linha contratada em questão, encerrando o exercício em 29,31% acima da meta pactuada.

Quanto as demais linhas contratadas, a unidade encerrou as atividades médicas com 0,35%, acima volume pactuado, SADT externo -3,12%, cirurgia ambulatorial menor 2,65% e cirurgia ambulatorial maior 3,52%.

## Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas do Estado de São Paulo

Programa Nacional de Redução de Filas de Cirurgias Eletivas - T.A 02/2023	Exercício 2023				Exercício 2024												
	Novembro		Dezembro		Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Facoemulsificação c/ Implante de Lente Intra-Ocular Dobrável	11	0	11	13	11	13	11	5	11	21	10	10	10	13	75	75	0,00
Postectomia	5	0	5	0	3	8	2	4	2	0	2	10	2	1	21	23	1,10
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>16</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>21</b>	<b>13</b>	<b>9</b>	<b>13</b>	<b>21</b>	<b>12</b>	<b>20</b>	<b>12</b>	<b>14</b>	<b>96</b>	<b>98</b>	<b>1,02</b>

Fonte: Informações AME Taboão da Serra

O AME TABOÃO DA SERRA participou do Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas no Estado de São Paulo, com início em novembro/2023 até maio/2024, conforme Portaria nº 90/GM/MS de 03 de fevereiro de 2023, considerando a Deliberação CIB nº 36, de 24 de maio de 2023 e a Deliberação CIB 111 de 24/11/2023. Tendo cumprido integralmente a meta do programa.

Programa Nacional de Redução de Filas de Cirurgias Eletivas - T.A 02/2024	Exercício 2024										
	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Facomemulsificação com Implante de Lente Intra-ocular Dobrável	2	0	2	2	2	4	3	3	9	9	0,00
Vasectomia	3	0	4	8	4	0	4	7	15	15	0,00
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>24</b>	<b>24</b>	<b>0,00</b>

Fonte: Informações AME Taboão da Serra

Ainda em 2024, a unidade participou nos meses de julho a outubro, da segunda etapa do Programa Nacional de Redução das Filas para Cirurgias Eletivas no Estado de São Paulo. Todas as metas estabelecidas foram totalmente alcançadas.

**b. Exposição sobre a Execução Orçamentária e seu Resultados:**

<b>SPDM - AME TABOÃO DA SERRA</b>	
<b>RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - EXERCÍCIO 2024</b>	
<b>Receitas</b>	<b>Valor</b>
Repasses do Contrato / Convênio	15.755.960,70
Receitas Financeiras e Outras Receitas	66.330,95
<b>Total das Receitas</b>	<b>15.822.291,65</b>
<b>Despesas</b>	<b>Valor</b>
Despesas com Pessoal	10.651.752,22
Despesas com Materiais, Serviços e Outras Despesas	5.246.198,37
<b>Total das Despesas</b>	<b>15.897.950,59</b>

Fonte: Informações AME Taboão da Serra.

**CUSTOS**

A metodologia utilizada hoje na entidade é o custeio por absorção (método mais utilizado nas organizações de saúde), que consiste em agrupar nos centros produtivos todos os custos e despesas ocorridas em uma unidade hospitalar (diretos, fixos e variáveis). Desse modo, em uma unidade hospitalar cujo objetivo é conhecer o custo unitário do serviço, os custos indiretos (atrelados aos centros de custos auxiliares e administrativos, que dão suporte a atividade fim), são alocados através de rateio aos centros produtivos (aqueles em que efetivamente ocorre a produção). À medida que se completa o rateio dos centros de custos auxiliares e administrativos encerra-se, efetivamente, o ciclo dos registros de custos dos serviços.

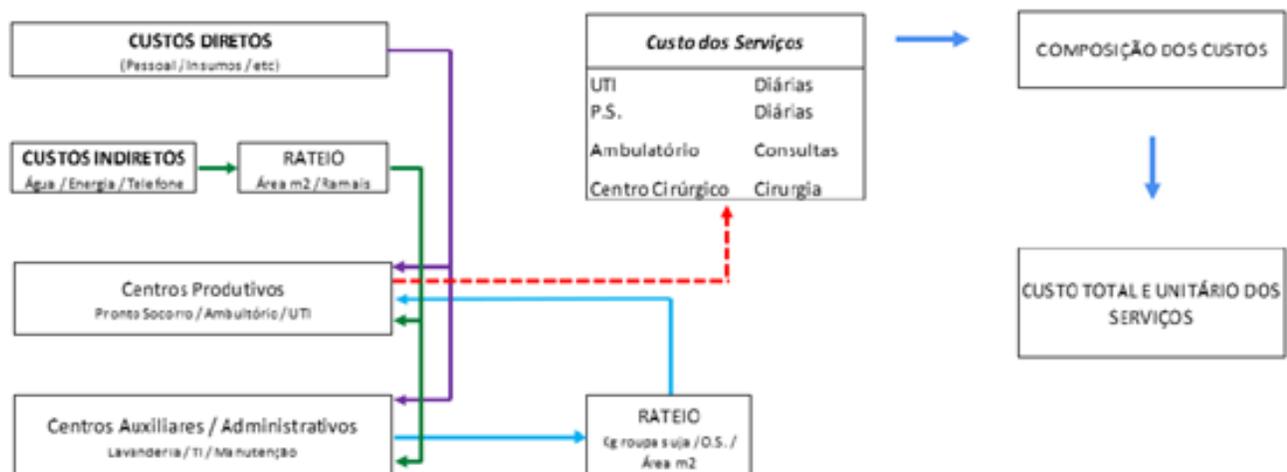
No sistema de apuração de custos, cada centro de custos passa a constituir um centro de custos, portanto trata-se de uma conta destinada a agrupar todas as parcelas dos elementos de custos que incorrem em cada período (pessoal, materiais, medicamentos, serviços e rateios recebidos).

O custo unitário por serviço (unidades coletoras) é o resultado do custo total dividido pela produção total.

O custo total é composto por custo com pessoal, materiais e medicamentos, materiais de consumo geral, serviços e rateios recebidos das unidades auxiliares e administrativas.

Produção contempla a quantidade produzida do serviço.

Abaixo, segue exemplificação do fluxo de apuração de custos pelo método de absorção:



Apresentamos no quadro abaixo o custo médio unitário por linha de contratação (meta estipulada no Contrato de Gestão), onde cada valor representa o quantitativo financeiro desse custo durante o atendimento do paciente nas unidades de diagnóstico.

O custo médio por grupo de exames é composto através da soma dos custos totais dos exames de um determinado grupo, dividido pela produção total. A Classificação dos exames é determinada pelo órgão contratante.

CUSTO UNITÁRIO DO SERVIÇO - SERVIÇOS MÉDICOS	
CUSTO UNITÁRIO (R\$)	MÉDIA 2024
Serv. Médicos	3397
Custo Total (R\$)	829.921,07
Custo Unitário (R\$)	244,31
CUSTO UNITÁRIO DO SERVIÇO - SERVIÇOS NÃO MÉDICOS	
CUSTO UNITÁRIO (R\$)	MÉDIA 2024
Serv. Não Médicos	1164
Custo Total (R\$)	72.400,80
Custo Unitário (R\$)	62,20
CUSTO UNITÁRIO DO SERVIÇO - CIRURGIAS	
CUSTO UNITÁRIO (R\$)	MÉDIA 2024
Hosp. Dia - Cir. Ambulatorial	277
Custo Total (R\$)	166.374,51
Custo Unitário (R\$)	600,63

CUSTO MÉDIO POR GRUPO DE EXAMES	
CUSTO UNITÁRIO (R\$)	MÉDIA 2024
Diag. por Endoscopia	230
Custo Total	191.875,20
Custo Unitário (R\$)	834,24
Diag. por Radiologia	913
Custo Total	98658,78
Custo Unitário (R\$)	108,06
Diag. Por Ultrassonografia	772,00
Custo Total	142418,56
Custo Unitário (R\$)	184,48
Met. Diag. em Especialidades	1024
Custo Total	391.096,32
Custo Unitário (R\$)	381,93

Fonte: Informações AME Taboão da Serra.



## **RATEIO INSTITUCIONAL**

A SPDM realiza o rateio de despesas administrativas em conformidade com a Resolução SS 107/19, e destaca que os critérios adotados pela Entidade são divulgados em sua Política para Rateio dos Custos da Estrutura Administrativa da SPDM, aprovada em 26 de agosto de 2023. A relação das despesas objeto de rateio são encaminhadas, anualmente, à CGCSS contendo o detalhamento de cada despesa, valor, data de pagamento, favorecido e documento fiscal comprobatório. Os comprovantes dessas despesas são encaminhados ao órgão contratante, munido de toda a documentação suporte. As métricas de rateio, em conformidade com a Política de Rateio da SPDM, são elaboradas e divulgadas para os órgãos de fiscalização e controle do Estado, incluindo o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O AMETS é fruto da demanda da população de Taboão da Serra e Embu das Artes por uma saúde mais digna. Desde sua inauguração em 2012, tem cumprido os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), que orientam as diretrizes do modelo administrativo e assistencial de gestão da SPDM. Sua missão é promover uma saúde pública de qualidade, com compromisso social, enquanto sua visão busca consolidá-lo como um serviço público de excelência. A relevância do AMETS no desenvolvimento social da região é indiscutível, não apenas ao oferecer cuidados de saúde à população, mas também ao gerar oportunidades de emprego e fomentar o progresso local.

A proposta de gestão do AMETS visa à otimização dos recursos públicos direcionados ao cuidado com a saúde, com uma atuação focada na melhoria contínua da qualidade, segurança do paciente e no desenvolvimento de um sistema sustentável em sua mais ampla definição. Ao longo da gestão da SPDM (2012-2024), foram seguidos protocolos clínicos rigorosos e práticas de segurança, com o objetivo de monitorar e garantir a qualidade da assistência prestada aos usuários.

Vale destacar que, em 2024, a unidade encerrou suas atividades cumprindo integralmente todas as metas quantitativas e qualitativas estabelecidas no Contrato de Gestão, bem como todas as metas do Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas no Estado de São Paulo.

---

Dr. Braulio de Melo Araujo  
Diretor Técnico  
CRM: 94.277